

10.3. PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Comunicação Social da Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-PAMA-16 e BM-PAMA-17, na Bacia Pará-Maranhão, deverá ser efetivada através de projeto de caráter temporário, com o objetivo de estabelecer canais de contato entre a OGX Petróleo e Gás Ltda. e representantes da população, de entidades de pesca e turismo, além de autoridades dos municípios da Área de Influência (AI), composta pelos municípios de Bragança e Augusto Corrêa, no Estado do Pará; de Raposa, no Estado do Maranhão e de Camocim, Acaraú e Itarema, no Estado do Ceará.

10.3.1. Antecedentes e Justificativa

A OGX teve como experiência bem sucedida em comunicação social as ações do Projeto de Comunicação Social (PCS) da Atividade de Perfuração Marítima na Bacia de Campos, as quais visaram informar a população da área de influência, sobretudo as comunidades pesqueiras, sobre o desenvolvimento da atividade de perfuração e dos programas ambientais desenvolvidos no âmbito do licenciamento ambiental. O PCS foi estruturado em três linhas de ação: Comunicação de Massa, Comunicação Comunitária e Comunicação Preventiva.

A Comunicação de Massa teve como intuito a divulgação para a sociedade em geral a respeito das atividades nos blocos operados pela OGX na Bacia de Campos. Foram veiculados *spots* nas rádios locais, comunicando o início das perfurações marítimas, o período e a logística de operação, além de ocorrer a divulgação dos contatos de telefone e correio eletrônico da OGX, com abrangência em toda a área de influência.

A Comunicação Comunitária priorizou a relação de diálogo com lideranças e comunidades pesqueiras através de ações informativas direcionadas a esse público-alvo.

No mês de setembro de 2009, foi realizada a primeira campanha de comunicação comunitária, com visita aos portos de desembarque a as entidades do setor. As reuniões informativas aos representantes das entidades pesqueiras e órgãos oficiais ligados à pesca com a presença da OGX possibilitaram abertura de diálogo direto com a empresa e a apresentação detalhada sobre as características da atividade de perfuração e sobre os ambientais que estão sendo executados. A distribuição de folhetos e afixação dos cartazes nos portos de desembarque foi seguida de conversas com os pescadores, orientadas não apenas para informá-los sobre a

atividade de perfuração, mas também com vistas de avaliar a percepção que possuem dos riscos da atividade pesqueira frente às atividades da indústria petrolífera.

A proposta da Comunicação Preventiva foi de estabelecer procedimentos que viabilizassem a comunicação entre unidades marítimas envolvidas na atividade de perfuração e as embarcações pesqueiras, visando o diálogo em alto mar para a prevenção de riscos e a mediação de conflitos nas zonas de segurança.

Para orientar com procedimentos de comunicação e mediar conflitos foi instituída a Central de Comunicação Preventiva (CCP). A CCP recebe e sistematiza as informações e registros das ocorrências com as embarcações pesqueiras enviados por e-mail pelas unidades marítimas envolvidas na operação, acompanhando os incidentes e estabelecendo procedimentos para a resolução de conflitos.

Para a abertura de canal de comunicação direta entre unidades marítimas em operação nos blocos da OGX e as embarcações pesqueiras foi instalado um rádio VHF codificado ao sistema Atalaia no barco de apoio *Campos Captain*. A rádio Controle Atalaia possui um canal com uma frequência de maior alcance do que os demais canais do sistema VHF e por isso o seu canal é muito utilizado pelas frotas de pesca artesanal que praticam suas atividades em distâncias superiores a 100 quilômetros da costa.

Para intensificar os procedimentos para a comunicação preventiva foram previstos treinamentos específicos para os tripulantes dos barcos de apoio. O treinamento será realizado por um profissional com conhecimento sobre as características da pesca na região que apresentará o “Mar de Gente: Almanaque para boa Convivência com a Atividade Pesqueira”, para a conscientização dos trabalhadores da importância de uma comunicação direta, cordial e preventiva com os pescadores que por força da dinâmica pesqueira acabam correndo riscos e adentrando nas zonas de segurança da atividade petrolífera

Assim, o Projeto de Comunicação Social é também de fundamental importância para o desenvolvimento da Atividade de Perfuração Marítima nos Blocos BM-PAMA-16 e BM-PAMA-17, na Bacia Pará-Maranhão, pois a transparência e os esclarecimentos à população e aos representantes de entidades assim como das autoridades da área de influência são fatores decisivos para um relacionamento de confiança entre empreendedor e comunidade.

Além disso, as ações de comunicação têm a capacidade de potencializar a abrangência das metas a serem alcançadas, devendo, para tanto, ser planejadas para atuar preventivamente, dando suporte às demais medidas e projetos ambientais da atividade.

10.3.2. Objetivos

a) Geral

Esclarecer, nos municípios da Área de Influência, a população residente, os representantes de entidades e do poder público local sobre as características da atividade, os seus impactos efetivos e potenciais, as medidas adotadas para mitigação desses impactos e estabelecer um canal direto e permanente de comunicação com as partes interessadas.

b) Específicos

Como objetivos específicos, têm-se:

- Permitir às populações e lideranças locais o acesso às informações sobre a atividade, de modo a terem todas as solicitações de informações e de questionamentos respondidos e dúvidas eliminadas;
- Criar e manter canais de comunicação, além de uma relação de diálogo entre o empreendedor e as lideranças e populações locais;
- Divulgar os objetivos, as ações, as etapas e os resultados dos Projetos Ambientais;
- Elaborar produtos informativos e utilizar meios de comunicação adequados com a realidade socioeconômica e cultural das populações locais.

As ações de comunicação também visam atenuar a interferência com as atividades humanas, garantindo que os pescadores da Área de Influência, por exemplo, sejam informados detalhadamente sobre a área utilizada para cada perfuração e a previsão de indenização por danos causados a petrechos de pesca, minimizando possíveis conflitos com atividade pesqueira local.

Nesse sentido, o Projeto de Comunicação Social deverá contemplar, dentre outros aspectos, a institucionalização de mecanismos de comunicação que permitam o esclarecimento de dúvidas de diversos segmentos da sociedade, no menor espaço de tempo possível, contribuindo para que se estabeleça uma relação transparente entre o empreendedor e o conjunto da sociedade.

10.3.3. Metas

As metas foram fixadas com base nos objetivos estabelecidos, a saber:

- Disponibilizar material impresso e oral (boletins informativos impressos, *spots* em rádio local e rádio costeira) contendo informações básicas das atividades da OGX a 100% das partes interessadas, em linguagem clara e objetiva, considerando o nível de escolaridade e a cultura local;
- Realizar uma apresentação da OGX, em *slides*, para 100% das representações locais identificadas, pelo menos 15 dias antes do início da perfuração do primeiro poço, demonstrando as atividades que serão realizadas na região, os impactos ambientais passíveis de ocorrência, as medidas adotadas para impedir ou minimizar os efeitos dos impactos adversos;
- Disponibilizar canais de comunicação diretos e gratuitos com as representações locais e a disposição da OGX em recebê-los, sempre que necessário;
- Realizar registro das embarcações de pesca artesanal presentes da área de perfuração durante a atividade;
- Realizar visitas a 100% das partes interessadas, antes e após o período de realização das atividades.

10.3.4. Indicadores de Implementação das Metas

Os indicadores ambientais do Projeto de Comunicação Social estão definidos com base no desempenho esperado para sua função e encontram-se alinhados com suas metas estabelecidas:

- Número de embarcações avistadas na área da atividade detalhando-as por tipo de embarcação, tipo de pescaria e porto de origem;
- Número de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca;
- Número de atendimentos já efetuados aos incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca, além do período médio de tempo das indenizações;

- Número de entidades identificadas como partes interessadas que foram contatadas e receberam o material informativo (boletins informativos impressos) sobre a atividade a ser realizada (até 15 dias antes do início da perfuração do primeiro poço);
- Número de entidades identificadas como partes interessadas visitadas antes do início da perfuração do primeiro poço (até 15 dias antes do início da operação);
- Número de entidades identificadas como partes interessadas visitadas após o encerramento da atividade de perfuração;
- Número de anúncios radiofônicos previstos;
- Número de anúncios radiofônicos veiculados;
- Número de reclamações e dúvidas a respeito da operação recebidas pela OGX durante o período da atividade de perfuração;
- Número de respostas às reclamações e dúvidas atendidas;

O nível de atendimento a estes indicadores será medido pelos registros efetuados durante a implantação do projeto.

10.3.5. Público-Alvo

O Projeto de Comunicação Social tem como público-alvo as comunidades integrantes dos municípios de Bragança e Augusto Corrêa, no Estado do Pará; de Raposa, no Estado do Maranhão e de Camocim, Acaraú e Itarema, no Estado do Ceará, que foram divididas em dois grupos distintos, a saber:

- Grupo I - Corresponde ao conjunto de entidades diretamente vinculadas às atividades de turismo e pesca (colônias, associações, cooperativas e federações) e do Poder Público municipal de Bragança e Augusto Corrêa, no Estado do Pará; de Raposa, no Estado do Maranhão.
- Grupo II – Composto por representantes de atividades de pesca nos municípios de Camocim, Acaraú e Itarema, no Estado do Ceará.

Esta divisão é motivada para que as comunidades que sofrerão maior influência da atividade de exploração da OGX sejam priorizadas. De acordo com dados coletados durante o campo, apesar dos municípios do Ceará pescarem na área da perfuração, muitos desembarcam seus pescados no município de Bragança (PA). Sendo assim, a atividade pesqueira destes municípios

será monitorada a partir dos pontos de desembarque em Bragança e a partir de abordagens nas proximidades das plataformas.

10.3.6. Metodologia

Os mecanismos e instrumentos de comunicação têm por objetivo esclarecer às populações locais sobre os detalhes da atividade, visando minimizar as diversas expectativas geradas por sua implantação.

Este Projeto privilegia, sempre que possível, o relacionamento direto com as partes interessadas, através de visitas e reuniões realizadas pelas equipes de campo nas localidades da Área de Influência da atividade.

As etapas básicas para implementação deste projeto são apresentadas a seguir, devendo ser detalhadas e complementadas por ocasião do planejamento executivo em etapa posterior.

A implementação do Projeto de Comunicação Social será realizada em quatro etapas, a saber:

1ª Etapa – Planejamento - terá início cerca de sessenta dias antes do início da atividade de perfuração e contempla a mobilização da equipe e o início da implementação propriamente dita.

2ª Etapa – Divulgação - refere-se às atividades que serão desenvolvidas 1 mês antes do início da atividade de perfuração, com objetivo de manter as partes interessadas informadas sobre o início das atividades e do canal de comunicação.

3ª Etapa – Perfuração - refere-se às atividades que serão desenvolvidas ao longo dos 6 meses previstos para a atividade de perfuração. As ações para esta etapa visam os registros das embarcações de pesca artesanal avistadas na área da atividade, os registros de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca, os registros de atendimentos já efetuados aos incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca, além do período médio de tempo das indenizações e os registros das respostas às dúvidas e reclamações recebidas pelo canal de comunicação direta.

4ª Etapa – Pós-perfuração - será considerada com o fim da atividade de perfuração, incluindo a divulgação do término da atividade e a consolidação dos resultados obtidos com a implementação dos programas. Estes resultados serão apresentados ao público-alvo durante a etapa de visitas institucionais pós-perfuração, as quais serão iniciadas dois meses após a perfuração para permitir a inclusão dos dados do monitoramento do desembarque pesqueiro.

10.3.7. Acompanhamento e Avaliação

A eficácia do Projeto de Comunicação Social será avaliada pela equipe de implantação mensalmente, através de relatórios internos. Ao final de cada etapa será realizada uma avaliação geral da implantação das atividades estabelecidas a cada uma delas.

Os procedimentos que asseguram seu bom desempenho estão diretamente relacionados ao registro de todos os eventos e à constante avaliação da informação recebida durante todo o período das atividades.

Estes procedimentos serão elaborados e melhorados continuamente, tendo em vista a natureza dos processos a que se referem.

10.3.8. Resultados Esperados

Com a implementação do Projeto de Comunicação Social espera-se atingir todas as metas previstas e apresentadas neste Projeto, tendo como resultados principais e norteadores:

- Esclarecer o público-alvo identificado para alcance do PCS sobre as características do empreendimento, o cronograma de implantação e as ações ambientais correlatas.
- Estabelecer comunicação informativa e educativa com o público-alvo descrito no PCS, de modo a garantir entre a OGX e a população interação e diálogo, com a efetiva consolidação do canal de comunicação direto;

10.3.9. Inter-Relação com Outros Projetos

O Projeto de Comunicação Social relaciona-se com os seguintes projetos ambientais:

- *Projeto de Monitoramento Ambiental:* Através do Projeto de Comunicação Social, os dados da avaliação ambiental, que possam ter relação com as atividades humanas, serão divulgados nos municípios da Área de Influência.
- *Projeto de Controle da Poluição:* O Projeto de Comunicação Social também funciona como suporte para a divulgação do Projeto de Controle da Poluição da atividade, que conta com as melhores práticas de gerenciamento de resíduos sólidos, efluentes e emissões.

- *Projeto de Monitoramento do Desembarque Pesqueiro*: O Projeto de Comunicação Social visa divulgar os dados acerca do monitoramento pesqueiro, que possam ter relação com as atividades humanas, nos municípios da Área de Influência.

10.3.10. Atendimento a Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Este projeto será fundamentado na Resolução CONAMA N° 001, de 23 de janeiro de 1986 e na NBR ISO 14001 (1996). De acordo com esses fundamentos, todo o trabalho de comunicação deverá adotar as seguintes premissas:

- Todo e qualquer cidadão deve ter acesso à informação e o direito de emitir opiniões sobre a atividade, individualmente ou através das diversas formas de associação e representação coletiva previstas em Lei.
- Toda e qualquer informação disponibilizada sobre o projeto deve ser clara, objetiva, inteligível, verdadeira e de fácil acesso para qualquer segmento da sociedade.
- Todo e qualquer canal de informação deve prever as formas para coleta e encaminhamento da opinião dos diversos segmentos da sociedade, sejam eles diretos ou indiretos, de acordo com as necessidades específicas dos públicos de relacionamento e garantir o adequado retorno às partes interessadas.
- O fluxo de comunicação deve ser registrado e estar documentalmente disponível para consultas a qualquer tempo, presente ou futuro.

10.3.11. Cronograma Físico-Financeiro

O Projeto de Comunicação Social deverá ser implementado em até 30 dias antes do início da fase de Perfuração do Primeiro Poço e se prolongará durante todo o período previsto para a realização da atividade até 1 (um) mês após seu término. (Quadro 10.3.11-1).

Quadro 10.3.11-1. Cronograma de execução do Projeto de Comunicação Social.

ATIVIDADES DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA NOS BLOCOS BM-PAMA 16 E BM-PAMA 17, BACIA DO PARÁ-MARANHÃO												
ANO	2010			2011								
MES	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
ATIVIDADE												
Perfuração dos Poços												
PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL												
Mobilização												
Planejamento												
Preparação de material informativo												
Veiculação em rádios costeiras sobre o "Aviso aos Navegantes"												
Implantação do serviço telefônico gratuito Fale OGX												
Realização de Reuniões Técnicas Institucionais												
Abordagem de embarcações no mar												
Atendimento do serviço telefônico gratuito Fale OGX												

10.3.12. Responsabilidade Institucional pela Implementação do Projeto

A implementação deste Projeto será realizada pela Coordenação de Meio Ambiente da OGX. A razão social, endereço e telefone estão listados no Quadro 10.3.12-1, a seguir:

Quadro 10.3.12-1. Responsabilidade institucional pela implementação do projeto.

UN	INSTITUIÇÃO	RAZÃO SOCIAL	ENDEREÇO	TELEFONE
1	OGX	OGX Petróleo e Gás Ltda.	Praia do Flamengo, 154, Grupos 703 e 704, CEP 22210-030, Rio de Janeiro, RJ	(21) 2555-5248 e 2555-5200

10.3.13. Responsáveis Técnicos

Os responsáveis técnicos pela elaboração deste Projeto de Comunicação Social, bem como os demais profissionais participantes, encontram-se relacionados no Quadro 10.3.13-1, a seguir:

Quadro 10.3.13-1. Responsáveis técnicos pela elaboração do projeto.

UN	NOME	ÁREA PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CADASTRO IBAMA
1	<i>Aline Barros Martins</i>	Geografia (HABTEC)	CONFEA 200104714-2	900531
2	<i>Paulo Fernando Rezende</i>	Sociologia (HABTEC)	(*)	41948
3	<i>Renata César de Oliveira</i>	Jornalismo (HABTEC)	(*)	2741835
4	<i>Tatiana dos Santos Rocha</i>	Geografia (HABTEC)	CONFEA 200653576-5	3111630

Nota: (*) Especialistas cuja profissão não possui Conselho de Classe.

A responsabilidade técnica pela implementação deste Projeto de Comunicação Social encontra-se relacionada no Quadro 10.3.13-2, a seguir:

Quadro 10.3.13-2. Responsáveis técnicos pela implementação do projeto.

UN	NOME	ÁREA PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CADASTRO IBAMA
1	<i>Maria de Fátima Ribeiro D. da Silva</i>	Especialista em Responsabilidade Social (OGX)	(*)	1478014

Nota: (*) Especialistas cuja profissão não possui Conselho de Classe.

As cópias do Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA dos responsáveis técnicos estão apresentadas nos Anexos 15-1 e 15-2.

10.3.14. Referências Bibliográficas e Citações

BACKER, P., **Gestão Ambiental: A Administração Verde**. Ed. Qualitymark. Rio de Janeiro, 2002

CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL. 1998. **Fazendo Negócios Melhores através de Consultas Efetivas ao Público e Abertura de Informações - Manual de Boas Práticas**.

DLIS – Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável “**Ações Preparatórias e Metodologia Revista – 2004**”.

HABTEC/CGG. **EAS/RIAS do processo de licenciamento ambiental de pesquisa sísmica do Bloco BM-C-28 na Bacia de Campos**, 2006.

HABTEC /ENTERPRISE OIL DO BRASIL LTDA. **Programa de Comunicação Social – Atividades de Perfuração Marítima – Bacia de Campos – Projeto Bijupirá & Salema**, 2002.

HABTEC /Petrobras. **Programa de Comunicação Social – Atividade de Perfuração Marítima na Bacia de Campos**, Campo Marlim, Bacia de Campos, 2006.

HABTEC /OGX. **Programa de Comunicação Social da Atividade de Perfuração Marítima na Bacia de Campos**, Bacia de Campos, 2008.

HABTEC /REPSOL. **RCA da Atividade de Perfuração Marítima no Bloco BM-C-33, na Bacia de Campos**, 2007.

HABTEC /SHELL BRASIL LTDA. **Programa de Comunicação Social – Atividades de Produção Marítima – Bacia de Campos – Projeto Bijupirá & Salema**, 2003.